

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 23/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1534 | 2016



## Especial Dia do Vigilante

CNTV participa de café da manhã Montes Claros (MG) em homenagem ao Dia Nacional dos Vigilantes

**\*Acompanhe durante esta semana a comemoração do Dia Nacional dos Vigilantes realizada pelas entidades sindicais em todo o país**



Presidente da CNTV, José Boaventura reforçou importância da união da categoria para avançar ainda mais

Pelo terceiro ano o Sindicato dos Vigilantes do Norte de Minas (MG) promoveu um café da manhã para homenagear a categoria, que comemora o Dia Nacional do Vigilante em 20 de junho. O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participou do evento e parabenizou o

Sindicato pela luta em defesa da categoria e os trabalhadores por mais esse reconhecimento.

Com uma programação voltada para a reflexão política sobre a realidade da categoria e do país, o evento contou também com a participação do professor Geraldo Oliver, que aprofundou as informações sobre esses temas.

Boaventura fez um balanço, lembrando as lutas enfrentadas e vencidas pelos vigilantes brasileiros, a influência da categoria e convocou os trabalhadores a estarem unidos para vencer mais uma batalha: a conquista do Piso Nacional dos Vigilantes. “Precisamos sim comemorar, mas ao mesmo tempo renovar nosso compromisso com as importantes questões, principalmente sobre valorização e dignidade profissional”, afirmou.

“Os dois desafios mais urgentes são a aprovação do PL do Piso Nacional e a luta para que haja plano de segurança para cada posto de serviço para dar mais segurança proteção à vida dos vigilantes”, avaliou.



O presidente do Sindicato, Carlos Silva, agradeceu a presença da CNTV e lembrou que a Confederação já participou de outros eventos promovidos pela entidade. “Sempre prontos a nos atender. Esse foi o terceiro café promovido pelo Sindicato e tanto no primeiro como neste fomos prestigiados com a ilustre presença do presidente da CNTV”, lembrou.

Silva também chamou a categoria para a luta e comentou as conquistas lembradas por Boaventura. “Isso prova que a categoria tem potencial para alavancar rumo a novas vitórias nacionalmente”, avaliou.

Fonte: CNTV



## **Dia Nacional do Vigilante - Sindsegur-RN reafirma a luta contra toda forma de opressão e exploração.**

Para o coordenador geral do Sindsegur-RN, Francisco Benedito (Bené), esta data tão especial celebra as conquistas e reafirma a luta em defesa dos direitos. A palavra de ordem é fortalecer cada vez mais a luta contra toda forma de opressão e exploração. t

De acordo com a Confederação Nacional de Vigilantes (CNTV) atualmente existem no Brasil cerca de 2 milhões de profissionais na categoria. O RN tem cerca de 4.500 vigilantes patrimoniais exercendo a profissão com muita honra e orgulho.

Desde a sua fundação o SINDSEGUR vem garantindo conquistas históricas, como o fim do vigilante júnior, o pagamento do ticket alimentação, ganhos salariais, entre tantos outros avanços que tem valorizado os vigilantes

patrimoniais no RN.

No entanto, para assegurar todos os direitos conquistados é preciso manter a chama da luta acesa. O cumprimento do salário em dia e demais direitos trabalhistas depende da nossa vigilância diária. Pois, infelizmente, ainda existem empresários desonestos e caloteiros que não respeitam nossos direitos. São donos de empresas que só pensam em aumentar seus lucros à custa do sacrifício dos trabalhadores.

“Por isso, neste Dia Nacional do Vigilante o SINDSEGUR saúda essa categoria guerreira e convoca todos e todas para continuar lutando junto ao sindicato em defesa dos direitos, salários e condições de trabalho decentes”. (Bené)

Fonte: Sindsegur-RN

# Projeto de lei obriga bancos a manter mulheres como vigilantes em Curitiba

**Proposta foi aprovada em 2º turno na Câmara nesta segunda-feira (20). Vereadora diz que mulheres precisam ser revistadas por mulheres.**



Bancos podem ter que contratar mulheres como vigilantes (Foto: Reprodução/ TV Morena)

A Câmara Municipal de Curitiba aprovou nesta segunda-feira (20), em segundo turno, projeto de lei que obriga os estabelecimentos financeiros da cidade a manter pelo menos uma mulher na função de vigilante durante o período de atendimento. O projeto ainda precisa passar por redação final antes de ser encaminhado para sanção ou veto do prefeito Gustavo Fruet (PDT).

A proposta foi apresentada pela vereadora Julieta Reis (DEM) e abrange os estabelecimentos financeiros nos quais o ingresso de pessoas é controlado, dentre outros meios, por detectores de metal. O objetivo é fazer com que as mulheres sejam revistadas por vigilantes do sexo feminino.

Para a vereadora, o projeto visa preservar a intimidade das clientes e usuárias destes estabelecimentos. “Por mais absurdo que possa parecer as revistas pessoais, fundadas ou não, costumam ser realizadas por vigilantes do sexo masculino, o que decididamente é inconcebível”, justificou a vereadora.

Caso o projeto vire lei, o descumprimento da norma implicará em multa de R\$ 1 mil

na primeira ocorrência, podendo subir para R\$ 2 mil na segunda ocorrência e R\$ 3 mil na terceira. Neste caso, ainda há a suspensão de 60 dias do alvará de funcionamento do local. Caso a instituição siga desrespeitando a lei terá a cassação definitiva do alvará.

O texto prevê um prazo de 90 dias para os estabelecimentos se adequarem após a data da publicação da lei.

Fonte: G1

## Fala CNTV

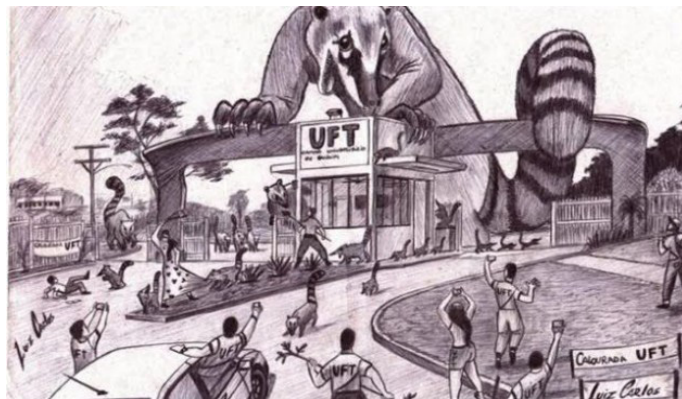
Defender mais espaço para as mulheres é um dos compromissos da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e está na pauta da entidade. Em recente encontro de mulheres vigilantes realizado pelo Sindicato dos Vigilantes de São Bernardo do Campo, o presidente da CNTV, José Boaventura, destacou a importância de lutar para garantir igualdade de oportunidades, fim da discriminação de gênero e assédio moral e sexual.

“Essa lei reproduz aquilo que já discutimos. É um avanço, pois já temos leis que defendem as mulheres em cidades como Feira de Santana e Valença, na Bahia, além de Convenções Coletivas no DF e no Amapá com olhar diferenciado para os direitos das companheiras”, lembrou Boaventura. “Essa lei está na agenda da CNTV e dos sindicatos de luta, e sem dúvida alguma é fundamental para as vigilantes, que precisam ocupar espaços que nem sempre são fáceis”, finalizou.

Fonte: CNTV

# Dia Nacional do Vigilante:

## Os profissionais que mantêm a harmonia na Universidade Federal de Tocantins



“O meu trabalho é de segurança e vigilância, mas eu sempre tento ajudar no que me pedem”. O vigilante Luiz Carlos dos Santos, de Gurupi, é um dos 138 vigilantes da Universidade Federal do Tocantins contratados por uma empresa terceirizada para atuarem em todos os câmpus. Fotos por Elâine Jardim.

“Às vezes, a dificuldade da profissão é explicar para as pessoas que existem normas. Mas depois que explico as consequências de desrespeitar as normas, as pessoas costumam entender”. O vigilante acrescentou que gosta de ação no seu trabalho. “O que eu gosto é de ajudar. Isso gera relacionamentos, une todo mundo e traz melhorias para o câmpus”. Entre as ajudas que lhe são solicitadas, ele aponta a coleta de insetos para estudantes de entomologia e usar suas habilidades com as artes visuais para pintar paredes e fazer ilustrações para centros acadêmicos e professores. “Coisinhas simples fazem a diferença”. Na galeria de imagens estão algumas das ilustrações de Luiz Carlos, talento pelo qual o profissional também é conhecido.

O vigilante Wanderson Baia dos Santos afirma ter orgulho de também ser estudante de Pedagogia na UFT. Ele está no oitavo período. “Eu acredito que ser vigilante é uma experiência muito boa para a minha formação enquanto ser humano e enquanto estudante. Pois tenho a oportunidade de trabalhar em um local a qual gosto, que é a universidade. Trabalhar com pessoas faz com que a gente crie um vínculo de amizade muito bom”.

### Auditório Vigilante Adão Ribeiro de Souza

Em Tocantinópolis, o câmpus da UFT tem o Auditório Vigilante Adão Ribeiro de Souza, em homenagem à memória do profissional que foi assassinado em 2009 durante o exercício da função.

### História da profissão

O Dia Nacional do Vigilante é celebrado em 20 de junho em referência a data em que foi sancionada a Lei 7102/1983, que regulamenta a profissão. De acordo com Confederação Nacional de Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV), existem no Brasil cerca de 2 milhões de profissionais na categoria, que movimentam cerca de R\$ 15 bilhões por ano. A principal conquista da categoria nestes anos foi à aprovação do adicional de periculosidade de 30%, aprovado pela Lei 12.740/2012 – que entrou em vigor em dezembro de 2013.

Atualmente, os serviços de segurança privada só podem ser executados por empresas registradas no Ministério da Justiça, por meio da Polícia Federal, que passou a fiscalizá-las e, conseqüentemente, as academias de formação, que recebem certificados de segurança e autorização para funcionamento. Os profissionais devem possuir curso de formação de vigilantes, certificado regular para o exercício da função e registro na carteira de trabalho por empresa autorizada. Devem portar também a Carteira Nacional de Vigilante (CNV).

Fonte: Universidade Federal de Tocantins

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF